

55) Relativamente à regra estabelecida na Constituição Federal sobre a cumulatividade de cargos públicos remunerados, é correto dizer que:

- A) não existe restrições à cumulatividade de cargos públicos, desde que haja compatibilidade de horários;
- B) não é proibida a acumulação se um dos cargos é científico;
- C) as limitações constitucionais à cumulatividade restringem-se a cargos da administração direta, autarquia, fundações e empresas públicas;
- D) afora a compatibilidade de horário, não há restrições à acumulação de cargos administrativos;
- E) só é permitida acumulação se pelo menos um dos cargos for de professor ou privativo de médico.

56) Os servidores titulares de cargos efetivos, abrangidos pelo regime previdenciário instituído pela Emenda Constitucional nº20/98, aposentar-se-ão por invalidez permanente:

- A) em qualquer caso, com proventos proporcionais ao tempo de serviço;
- B) com vencimentos integrais, apenas na hipótese de acidente em serviço;
- C) com vencimentos integrais, apenas nas hipóteses de acidente de serviço e moléstia profissional;
- D) com vencimentos integrais, no caso de acidente de trabalho, moléstia profissional ou qualquer doença grave, contagiosa ou incurável especificada em lei;
- E) com proventos integrais em qualquer caso.

57) Segundo a Constituição Federal, o servidor que vier a ser nomeado para cargo de provimento efetivo, em razão de concurso público, adquirirá estabilidade:

- A) após três anos de exercício efetivo;
- B) após um ano de exercício efetivo;
- C) após um ano de exercício efetivo e do tempo de estágio probatório;
- D) após dois anos de exercício efetivo, compreendido neste tempo o período experimental;
- E) após dois anos de exercício efetivo.

58) O item que contempla integralmente todas as hipóteses em que o funcionário público, afastado, é considerado em efetivo serviço está na opção:

- A) férias; casamento e luto até dez dias; estágio experimental; e licença para tratamento de saúde;
- B) licença para tratamento de saúde; estágio experimental; casamento e luto até 8 dias; recolhimento à prisão, se posteriormente absolvido; e suspensão preventiva, se afinal inocentado;
- C) férias; casamento e luto até 7 dias; estudo de interesse da Administração no Exterior pelo período de duração do curso; e licença para tratamento de saúde;
- D) férias; missão oficial; estudo de interesse da Administração no Exterior ou no Território Nacional pelo período de 2 anos; licença médica para tratamento de saúde; e desempenho de cargo ou função pública desde que de confiança dentro do Estado;
- E) férias; missão oficial; estágio probatório; suspensão preventiva, se afinal inocentado; desempenho de cargo público na administração direta, autarquia, fundações empresas públicas ou de economia mista.

59) São deveres do servidor público, EXCETO:

- A) assiduidade;
- B) observância às ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais;
- C) guardar sigilo sobre todo documento ou fato regular ou irregular de que tomar conhecimento em razão do cargo ou função;
- D) submeter-se à inspeção médica determinada por autoridade competente, salvo justa causa;
- E) observância das normas legais e regulamentares.

60) Conceder-se-á licença;

- A) a título de prêmio de 3 meses apenas com vencimento e vantagens do cargo efetivo, depois de cada quinquênio de efetivo exercício no serviço público estadual, autárquico ou fundacional do Estado do Rio de Janeiro;
- B) a título de prêmio de até 3 meses com remuneração integral de cargo e função, depois de cada quinquênio de efetivo exercício no serviço público estadual ou autárquico do Estado do Rio de Janeiro;
- C) a título de prêmio de 3 meses apenas com vencimento e vantagens do cargo efetivo, depois de cada quinquênio de efetivo exercício no serviço público estadual ou autárquico do Estado do Rio de Janeiro;
- D) a título de prêmio de 3 meses apenas com vencimento e vantagens do cargo efetivo, depois de cada quinquênio de efetivo exercício no serviço público estadual do Estado do Rio de Janeiro;
- E) a título de prêmio de 3 meses apenas com vencimento do cargo efetivo, depois de cada quinquênio de efetivo exercício no serviço público estadual na administração direta.

PROVA PARA O CARGO DE:

Auditor

Realização:



Fundação Euclides da Cunha

CÓDIGO

S2

TURNO

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Aguarde a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a leitura das questões da prova.
2. Confira se todas as páginas deste Caderno de Questões estão devidamente impressas, e se ele se constitui de:
 - 24 questões de Conhecimento Específico: de 01 a 24;
 - 20 questões de Língua Portuguesa: de 25 a 44;
 - 10 questões de Informática Básica: de 45 a 54;
 - 06 questões de Legislação: de 55 a 60.
3. Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões: esta tarefa é obrigação exclusiva do candidato.
4. Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.
5. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Respostas; apenas confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.
6. A prova terá a duração de 4 horas e 30 minutos, mas só 1 hora após o início é que o candidato pode entregá-la e sair da sala.
7. O gabarito desta prova estará disponível nos postos de atendimento e no site www.fundec.org.br, a partir de 02/12/02.
8. Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes do Manual do Candidato.

Boa prova

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

01) As diretrizes que estabelecem que o auditor deve emitir sua opinião baseado nos elementos objetivos dos exames realizados, não podendo deixar-se influenciar por fatores estranhos, por preconceitos ou quaisquer outros fatores materiais ou afetivos que resultem perda efetiva ou aparente de sua independência, fazem parte das normas relativas:

- A) às técnicas de auditoria;
- B) aos programas de trabalho;
- C) ao parecer de auditoria;
- D) à pessoa do auditor;
- E) aos procedimentos de auditoria.

02) Ao conduzir uma auditoria de demonstrações contábeis, o auditor deve observar e adotar os procedimentos de auditoria necessários à execução dos trabalhos. As Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 11) registram que os procedimentos de auditoria compreendem o conjunto:

- A) orientações técnicas que permitem ao auditor obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas, incluindo unicamente os testes de observância, uma vez que o auditor precisa observar o funcionamento dos controles internos da empresa para dimensionar os trabalhos;
- B) técnicas que permitem ao auditor obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas, incluindo unicamente os testes substantivos, já que o auditor necessita colher essas evidências para certificar a suficiência e exatidão dos dados produzidos pelo sistema contábil da empresa;
- C) procedimentos técnicos que permitem ao auditor obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas, incluindo os testes de observância e testes substantivos para julgar o grau de confiabilidade do sistema contábil da empresa;
- D) técnicas que permitem ao auditor obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas e abrangem testes de observância e testes substantivos, com a finalidade de descobrir irregularidades na contabilidade da empresa;
- E) técnicas que permitem ao auditor obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas e abrangem testes de observância e testes substantivos.

03) A auditoria independente desempenha uma função da maior relevância no mundo dos negócios. Em vista disso, é correto afirmar que o auditor, ao realizar uma auditoria contábil, tem por objetivo expressar uma opinião sobre a:

- A) fidedignidade das demonstrações contábeis da empresa e, conseqüentemente, assegurar a viabilidade futura dos negócios da entidade, impedindo sua falência;
- B) adequação das demonstrações contábeis da empresa e assegurar que tais demonstrações representem fidedignamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da entidade, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade;
- C) adequabilidade das demonstrações contábeis da empresa e assegurar que tais demonstrações representem fielmente a posição patrimonial e financeira da empresa, garantido assim a sobrevivência da entidade;
- D) lisura das demonstrações contábeis e assegurar que tais demonstrações representem fidedignamente o resultado das operações da empresa, garantido desse modo a continuidade dos negócios da entidade, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade;
- E) validade das demonstrações contábeis da entidade, assegurando que tais demonstrações representem fielmente apenas o resultado das operações financeiras da empresa, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade.

04) A auditoria interna constitui parte integrante da estrutura orgânica da entidade. É correto afirmar que os objetivos da auditoria interna estão voltados primordialmente para:

- A) o exame da integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações físicas, contábeis, financeiras e operacionais da entidade;
- B) a análise da eficácia dos controles contábeis da entidade e validação das demonstrações financeiras divulgadas;
- C) a descoberta de fraudes, erros e desvios que podem ser praticados pela direção superior da entidade;
- D) a avaliação e detecção de erros e desvios nas demonstrações contábeis da entidade;
- E) o exame e validação dos relatórios emitidos pelos auditores independentes acerca da eficácia dos controles internos.

05) Existem semelhanças entre a auditoria interna e a auditoria independente. Portanto, é correto afirmar que:

- A) os objetivos de auditoria interna e os de auditoria independente são os mesmos;
- B) o auditor interno e o auditor independente guardam vínculo empregatício com a empresa para a qual prestam seus serviços;
- C) o auditor interno e o independente apóiam seus trabalhos no sistema de controle interno;
- D) também é função do auditor interno emitir opinião sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis publicadas;
- E) as responsabilidades do auditor interno e do independente são as mesmas, já que ambos visam emitir uma opinião sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis.

INFORMÁTICA BÁSICA

45) A rede corporativa, que utiliza a tecnologia e infraestrutura de comunicação de dados da Internet na comunicação interna da própria empresa e/ou comunicação com outras corporações, é conhecida como:

- A) Intranet;
- B) Internet;
- C) Correio Eletrônico;
- D) URL;
- E) Link.

46) O endereço que representa o local onde a página está disponível é melhor definido como:

- A) Link;
- B) URL;
- C) Internet;
- D) Intranet;
- E) Navegador.

47) O Windows 9x utiliza um arquivo onde armazena informações de sistemas e de programas. Este arquivo é conhecido como:

- A) Setup;
- B) Backup;
- C) Registro;
- D) Drivers;
- E) CMOS.

48) Existe um fato ao qual se deve a popularidade do Sistema Operacional Linux. Este fato pode ser melhor definido como:

- A) facilidade de instalação e configuração;
- B) gratuidade do produto para obtenção ("freeware");
- C) flexibilidade dos tipos de Bancos de Dados que podem ser utilizados com o Linux;
- D) robustez do Sistema Operacional, podendo ser utilizado principalmente por usuários domésticos;
- E) compatibilidade absoluta do Sistema Operacional Linux com todos os tipos de drivers de periféricos, conseguido através do "Plug and Play" do Linux.

49) No processador de textos Word 2000, na edição de um documento, quando se seleciona uma parte do texto e se deseja copiar para a área de transferência esta parte, deixando o original intacto, colando-se o texto em um novo documento em branco, utilizam-se duas teclas de atalho, conhecidas como:

- A) Ctrl + X e Ctrl + V;
- B) Ctrl + B e Ctrl + V;
- C) Ctrl + X e Ctrl + N;
- D) Ctrl + C e Ctrl + V;
- E) Ctrl + C e Ctrl + A.

50) No Excel 2000, existem operadores que são utilizados para especificar o tipo de cálculo que se deseja efetuar em uma fórmula. Dentre os operadores abaixo discriminados, assinale aquele que NÃO é um operador de cálculo disponível no Excel:

- A) aritmético;
- B) comparação;
- C) texto;
- D) booleanos;
- E) referência.

51) No aplicativo de Apresentações Gráficas Powerpoint 2000, para se imprimir uma apresentação em papel para utilização em revisões, utiliza-se a opção arquivo imprimir e na caixa de impressão selecionam-se folhetos e o número de slides por página. O número máximo de slides impressos por página (para caber dentro de uma página) é de:

- A) seis;
- B) oito;
- C) doze;
- D) dez;
- E) nove.

52) Num determinado aplicativo de gerenciamento de mensagens (correio eletrônico), do tipo Outlook 2000, para se enviar um memorando com uma cópia para uma determinada pessoa, sem que as demais pessoas das cópias e destinatários saibam que essa pessoa foi incluída no trâmite da mensagem, utiliza-se no campo para da mensagem:

- A) o nome da pessoa a quem se deseja enviar a mensagem seguida dos nomes das demais pessoas separadas por vírgula;
- B) os nomes dos possíveis destinatários e no campo Cc o nome da pessoa a quem se deseja enviar a mensagem, sem que as demais pessoas saibam da existência dessa pessoa no trâmite da mensagem;
- C) os nomes dos possíveis destinatários e no campo Cco o nome da pessoa a quem se deseja enviar a mensagem sem que as demais pessoas saibam da existência dessa pessoa no trâmite da mensagem;
- D) o nome da pessoa a quem se deseja enviar a mensagem sem que as demais pessoas do trâmite saibam da existência dessa pessoa e no campo Cc os outros possíveis destinatários da mensagem;
- E) o nome da pessoa a quem se deseja enviar a mensagem sem que as demais pessoas do trâmite saibam da existência dessa pessoa e no campo Cco os outros possíveis destinatários da mensagem.

53) No Staroffice, o painel auxiliar de navegação é conhecido como:

- A) Frameset;
- B) Proxy;
- C) Interface;
- D) Assistente;
- E) Beamer.

54) A cópia de segurança, geralmente mantida em disquetes, fitas magnéticas ou CD-R, que permite o resgate de informações importantes ou programas no caso de falha do disco rígido, é conhecida como:

- A) Backup;
- B) Restore;
- C) Browser;
- D) Arquivo;
- E) Diretório.

37) Passando-se para a voz ativa e mantendo-se o sentido original, a oração “embora esse trabalho, muitas vezes, seja condicionado pela origem do dinheiro” (linhas 35-36) tem de ser redigida na forma da opção:

- A) conquanto, muitas vezes, a origem do dinheiro condicione esse trabalho;
- B) ainda que pela origem do dinheiro, muitas vezes, esse trabalho seja condicionado;
- C) apesar de ser condicionado esse trabalho, muitas vezes, pela origem do dinheiro;
- D) visto que condicione a origem do dinheiro, muitas vezes, esse trabalho;
- E) porquanto esse trabalho condicione, muitas vezes, a origem do dinheiro.

38) Dos itens abaixo, aquele em que dos três verbos formam-se substantivos com sufixo idêntico ao usado na formação de **carregamento** (linha 40) é:

- A) punir - lavar - casar;
- B) desconsiderar - enrubescer - desligar;
- C) ajuizar - descomprometer - afastar;
- D) descumprir - irradiar - desobedecer;
- E) agradecer - passear - totalizar.

39) O termo sublinhado no período “É um saco de gatos de associações de amigos de bairro, grupos ambientalistas, universidades, clubes, instituições filantrópicas criadas por empresas e até entidades religiosas” (linhas 6-9) insere neste último constituinte da seqüência coordenada:

- A) um dado de sentido meramente acessório, sem valor discursivo;
- B) um forte teor de argumentação em favor da idéia das ONGs como um saco de gatos;
- C) um realce de sentido argumentativo, mas gerador de ambigüidade;
- D) um reforço na relação de sentido aditivo introduzida pela conjunção e;
- E) uma quebra na relação aditiva, sugerindo outro nível de adição.

40) Dentre as modificações propostas na oração “Em tese, todas as ONGs têm uma característica em comum” (linhas 10-11), a que está em desacordo com as normas de flexão verbal é:

- A) Em tese, todas as ONGs contêm uma característica em comum.
- B) Em tese, todas as ONGs dispõe de uma característica em comum.
- C) Em tese, todas as ONGs provêm de uma característica em comum.
- D) Em tese, todas as ONGs prevêm uma característica em comum.
- E) Em tese, a todas as ONGs sobrevém uma característica em comum.

41) Ao afirmar sobre as ONGs que “algumas dão o peixe, outras ensinam a pescar” (linhas 19-20), a

06) De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 12), o auditor interno deve assessorar a administração da empresa no trabalho de prevenção de erros e fraudes. Essa norma (NBC T 12) determina que, deparando-se com situações de erros e fraudes, o auditor interno deve:

- A) proceder ao registro da ocorrência e comunicá-lo à autoridade policial, informando, de maneira reservada, à administração da empresa;
- B) comunicar, de maneira reservada, à administração da empresa os indícios ou confirmação de erros e fraudes detectados no curso dos exames;
- C) apurar os indícios para confirmar a existência dos erros e fraudes e comunicá-los à autoridade competente, pois esta é a sua função;
- D) emitir parecer e encaminhá-lo à autoridade policial para apuração das irregularidades detectadas;
- E) emitir relatório de auditoria e encaminhá-lo ao Ministério Público para instauração de inquérito.

07) Em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 11), quando constatar que há evidências de riscos na continuidade normal das atividades da entidade, o auditor independente deverá:

- A) publicar parecer específico relatando os riscos que podem acarretar a descontinuidade das atividades operacionais da entidade;
- B) aplicar procedimentos alternativos de auditoria para quantificar os efeitos dos riscos e completa divulgação aos usuários, através de abstenção de opinião;
- C) emitir parecer adverso sobre os efeitos que tal situação poderá determinar na continuidade operacional da entidade, de modo que os usuários tenham adequada informação sobre a mesma;
- D) mencionar, em parágrafo de ênfase do seu parecer, os efeitos que tal situação poderá determinar na continuidade operacional da entidade, de modo que os usuários tenham adequada informação sobre a mesma;
- E) registrar os fatos em papéis de trabalho e determinar que a administração da entidade divulgue nota explicativa sobre o assunto, para lhe eximir de qualquer responsabilidade.

08) Para conduzir uma auditoria de demonstrações contábeis, o auditor deve avaliar adequadamente os riscos envolvidos, incluindo-se o risco de detecção. O risco de detecção está diretamente relacionado com:

- A) os procedimentos de comprovação do auditor independente;
- B) a certeza de que o auditor emitirá uma opinião tecnicamente inadequada;
- C) a suscetibilidade a erros relevantes no sistema de controle interno;
- D) os riscos de paralisação dos negócios da empresa auditada;
- E) o controle de respostas às confirmações externas à empresa.

09) As Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 11) prescrevem que os papéis de trabalho são de propriedade exclusiva do auditor e devem ser mantidos em boa guarda pelo prazo de:

- A) três anos, a partir da data de emissão do parecer de auditoria;
- B) quatro anos, a partir da data de emissão do parecer de auditoria;
- C) dois anos, a partir da data de emissão do parecer de auditoria;
- D) cinco anos, a partir da data de publicação das demonstrações contábeis;
- E) cinco anos, a partir da data de emissão do parecer de auditoria.

10) O auditor interno deve planejar os trabalhos a serem realizados. As Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 12) definem que o planejamento dos trabalhos compreende:

- A) o conjunto de documentos e apontamentos com informações e provas coligidas pelo auditor interno que consubstanciam os trabalhos executados;
- B) a execução dos procedimentos necessários à obtenção de evidências competentes de auditoria;
- C) os exames preliminares da entidade, para definir a amplitude do trabalho a ser realizado de acordo com as diretivas estabelecidas pela administração;
- D) os exames a posteriori da entidade, para definir a amplitude do trabalho a ser realizado de acordo com as diretivas estabelecidas pela administração;
- E) os testes de confirmação da entidade, para definir a amplitude do trabalho a ser realizado de acordo com as metas estabelecidas pela administração.

11) O parecer de auditoria materializa o trabalho do auditor independente. Pode-se afirmar que o auditor emite um parecer adverso quando as demonstrações contábeis da empresa auditada, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade:

- A) não representam adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado do exercício, as mutações do patrimônio líquido e as modificações na situação financeira;
- B) representam adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado do exercício, as mutações do patrimônio líquido e as modificações na situação financeira, com exceção de uma conta ou grupo de contas contidas nessas demonstrações;
- C) refletem a posição patrimonial e financeira, o resultado do exercício, as mutações do patrimônio líquido e as modificações na situação financeira;
- D) não puderem ser examinadas por outros auditores independentes para validação das informações expressas nessas demonstrações;
- E) não espelham adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado do exercício, as mutações do patrimônio líquido e as modificações na situação financeira do exercício anterior.

12) Ao conduzir uma auditoria de demonstrações contábeis, o auditor independente avalia os sistemas de controles internos da empresa sob exame. De acordo com as normas profissionais de auditoria (NBC T 11), o auditor efetua estudo e avaliação desses controles visando primordialmente:

- A) verificar se os sistemas estão funcionando em conformidade com o previsto nos manuais de organização;
- B) obter conhecimento sobre a empresa e sua estrutura organizacional;
- C) emitir relatórios e recomendações de melhorias requeridas;
- D) constatar pontos fracos e ineficiências que possam gerar fraudes e erros;
- E) determinar a natureza, oportunidade e a extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados.

13) A contabilidade governamental é uma ramificação especializada da ciência contábil que objetiva fornecer, à administração, dados sobre:

- A) a possibilidade de reduzir a sonegação fiscal;
- B) a organização e execução dos orçamentos;
- C) os critérios de delegação de competência;
- D) a distribuição de dividendos para os estados e municípios;
- E) o balanço de pagamento.

14) A obtenção das informações genéricas, sobre o conteúdo e a dinâmica habitual das dívidas de longo prazo, corresponde a um objetivo de auditoria relacionada à seguinte fase da auditoria operacional:

- A) do passivo permanente;
- B) da despesa orçamentária;
- C) de devedores por empréstimos tomados;
- D) de devedores por empréstimos concedidos;
- E) da receita orçamentária.

15) A identificação da proporcionalidade e concentração das disponibilidades por instituições financeiras e os riscos de solvência destas é um procedimento de auditoria aplicável quando o auditor está avaliando:

- A) as receitas operacionais;
- B) o ativo financeiro;
- C) a realização de despesas de capital;
- D) o passivo financeiro;
- E) as transferências correntes.

16) Ao analisar o endividamento e as operações de crédito em determinado ente público, o auditor constatou, faltando nove meses para o fim do mandato do titular do Poder Executivo, a realização de operações de crédito por antecipação de receitas orçamentárias, quando ainda existia uma operação anterior da mesma natureza que não tinha sido resgatada. Neste caso, pode-se afirmar que a Lei de Responsabilidade Fiscal foi:

- A) descumprida, pois existia uma operação anterior de mesma natureza a ser resgatada e pelo fato de ter ocorrido fora do prazo permitido;
- B) descumprida, pois embora a existência de operação de crédito anterior de mesma natureza seja irrelevante para análise, a data de sua ocorrência tornou-a irregular;

- C) descumprida, pois embora a data de sua ocorrência seja irrelevante para análise, a operação de crédito anterior de mesma natureza tornou-a irregular;
- D) cumprida, pois existe uma operação anterior de mesma natureza a ser resgatada e pelo fato de ter ocorrido dentro do prazo permitido;
- E) cumprida, pois o fato não causou dano financeiro ao erário da entidade, uma vez que a operação ocorreu dentro do prazo permitido.

17) Ao constatar que determinada compra, por licitação, ocorreu sem a adequada caracterização de seu objeto, porém com a indicação correta dos recursos orçamentários para o seu pagamento, o auditor, para fundamentar corretamente o ponto de auditoria em relação à Lei 8666/93, deverá verificar se:

- A) o fato consta na prestação de conta a ser encaminhada ao Tribunal de Contas;
- B) a dívida assumida foi paga no período previsto contratualmente;
- C) o ato foi anulado e apurou-se a responsabilidade de quem lhe deu causa;
- D) houve ateste do servidor público de que o serviço foi efetivamente prestado ou o produto entregue;
- E) a dívida assumida foi paga, após o correto ateste do servidor público.

18) Ao avaliar os bens imóveis da entidade municipal, em relação ao cumprimento da Lei 8666/93, o auditor constatou que determinado bem foi doado pelo Prefeito a uma entidade particular de relevante interesse social. O auditor deverá em seus papéis de trabalho tratar este fato como:

- A) ato normal, uma vez que o Prefeito tem autoridade legal para realizar doações de bens móveis e imóveis para entidades particulares, quando existir relevante interesse social;
- B) ponto de auditoria, pois o bem só poderia ser doado a uma outra entidade pública do próprio município;
- C) ato regular, pois a doação foi para fins e uso de interesse social;
- D) ponto de auditoria, pois é irregular a doação deste bem para essa entidade de relevante interesse social;
- E) ponto de auditoria, devido à inexistência de processo licitatório.

19) Ao constatar que a autorização para realizar determinada despesa foi efetuada por delegação do titular do Poder Executivo, o auditor deverá verificar a:

- A) existência do ato normativo, delegando esta responsabilidade e da comunicação aos órgãos de controle;
- B) consistência na aplicação deste procedimento para a autorização de outras despesas, registrando o fato como ponto de auditoria;
- C) existência de autorização legislativa delegando a competência;
- D) ocorrência de fatos relevantes que levaram ao impedimento temporário do titular da entidade, devidamente comprovado;
- E) razoabilidade dos valores envolvidos, para confirmar se o montante está acima do permitido pelo Poder Legislativo.

29) A frase-título “Os cidadãos partem para a ação” e a oração “a sociedade arregaça as mangas” (linhas 2-3):

- A) formam um par em que se reproduz com fidelidade um mesmo pensamento, apresentado com termos concretos e abstratos, respectivamente;
- B) são correspondentes quanto ao sentido, ainda que a primeira contenha uma idéia de finalidade da idéia contida na segunda;
- C) apenas aparentemente se mostram correspondentes quanto ao sentido, pois a primeira está expressa no plural e a segunda no singular;
- D) têm total identidade de sentido, embora a primeira esteja expressa de forma conotativa e a segunda, de forma denotativa;
- E) só podem ser interpretadas como de mesmo sentido se forem consideradas numa relação de proporcionalidade.

30) A frase “É assim que nascem as Organizações Não-Governamentais (ONGs)” (linhas 3-4) poderia ser redigida na forma “Assim nascem as Organizações Não-Governamentais (ONGs)”, sem que houvesse alteração substancial do sentido. Isto porque:

- A) na segunda construção foram mantidos os elementos acessórios para a expressão do pensamento, após a exclusão do essencial;
- B) a expressão é que, de valor adverbial, não interfere no núcleo do pensamento contido na frase;
- C) tanto na primeira quanto na segunda frase o mesmo termo exerce a função de sujeito: assim;
- D) em ordem direta ou em ordem inversa, as duas frases reproduzem essencialmente o mesmo sentido;
- E) a expressão é que apenas dá realce à idéia contida no verbo, com valor para o discurso, mas sem valor para a sintaxe.

31) A respeito das palavras filantropia - base para a formação de filantrópicas (linha 8) - e pilantropia (linha 17), pode-se dizer que:

- A) há entre elas uma aproximação de forma e de sentido, num jogo de palavras a que se dá o nome de trocadilho;
- B) a segunda foi formada a partir das irreverentes sugestões contidas no sentido da primeira;
- C) há uma base comum de sentido entre elas, que pode ser traduzida pela idéia de desonestidade, mau caráter;
- D) existe uma identidade de fonemas que facilita a integração das formas, gerando entre elas uma correspondência de sentidos;
- E) as duas estão costuradas, formando um jogo de idéias do qual resulta uma figura chamada paradoxo.

32) Nas reescrituras da oração “Como elas têm algumas vantagens fiscais...” (linhas 13-14) feitas abaixo, houve alteração substancial do sentido na opção:

- A) Tendo elas algumas vantagens fiscais...
- B) Em razão de elas terem algumas vantagens fiscais...
- C) Contanto que elas tenham algumas vantagens fiscais...
- D) Visto que elas têm algumas vantagens fiscais...
- E) Pelo fato de terem elas algumas vantagens fiscais...

33) No trecho “Discussões éticas à parte...” (linha 18), foi empregado corretamente o acento indicativo da crase. O mesmo NÃO se pode dizer na frase:

- A) As ONGs estão à disposição das pessoas que procuram os seus serviços.
- B) As atividades exercidas por algumas ONGs não correspondem às que a sociedade espera delas.
- C) Quanto às ações desenvolvidas pelas ONGs, existe ainda muita incerteza.
- D) As prerrogativas oferecidas às ONGs têm permitido a elas um grande crescimento.
- E) As ONGs ensinam às pessoas como resolver problemas relativos à defesa do consumidor.

34) Considerando-se o modo de organização do discurso e o objetivo a ser alcançado, pode-se dizer que o texto acima:

- A) é uma narração cujo objetivo é apresentar as muitas ONGs já formadas no Brasil e no mundo como personagens criados com a finalidade de prestar serviços aos cidadãos;
- B) é uma dissertação em que se expõe o processo de formação das ONGs, suas formas de atuação e de arrecadação de recursos;
- C) é uma descrição minuciosa das características de formação, atuação e financiamento das ONGs, espalhadas pelo Brasil e pelo mundo;
- D) contém uma combinação de narrativa com descrição, com o objetivo de detalhar o funcionamento interno de uma ONG, a partir do modelo geral de gerenciamento dessas entidades;
- E) é uma dissertação combinada com fortes elementos de argumentação, utilizados com o propósito de defender as ações das ONGs no sentido de combater as fontes de injustiças sociais.

35) Das alterações processadas no trecho sublinhado em “...as ONGs têm liberdade para escolher as causas em que vão atuar...” (linhas 33-34), aquela em que o pronome relativo está em desacordo com as normas da língua culta é:

- A) ...com cujos princípios podem compartilhar;
- B) ...das quais podem depender para obter recursos...;
- C) ...pelas quais estarão aptas para atuar...;
- D) ...de cujos valores poderão discordar...;
- E) ...as quais poderão dar total assistência... .

36) No trecho “Uma vez que são organizações autônomas e formadas espontaneamente pela sociedade...” (linha 32-33), para que NÃO haja alteração de sentido, o termo sublinhado só pode ser substituído por:

- A) por mais que;
- B) portanto;
- C) se bem que;
- D) como;
- E) ao passo que.

20) A expressão oportunidade de um teste substantivo, na linguagem técnica do auditor, refere-se à:

- A) conveniência de usar um procedimento de auditoria em detrimento dos demais;
- B) data em que o teste será executado;
- C) percepção do auditor quanto ao resultado dos procedimentos de auditoria aplicados;
- D) avaliação da importância ou não da aplicação de determinado procedimento de auditoria;
- E) conveniência do uso de determinado procedimento e a conseqüente avaliação dos resultados para fixação de normas profissionais de auditoria.

21) Pode-se considerar como um teste aplicável com o auxílio da informática, com o objetivo de verificar a precisão dos cálculos efetuados pelo cliente:

- A) o isolamento de todos os itens de inventário que estejam sem movimentação;
- B) a comparação entre a posição da carteira, pelos registros contábeis, com os registros mantidos pelo depositário;
- C) a duplicidade entre as notas fiscais de vendas ou notas fiscais de compras;
- D) os cheques faltantes na seqüência numérica dos cheques;
- E) o ganho ou perda na baixa de ativos.

22) A circularização de contas a receber, em sua forma negativa, é considerada útil quando:

- A) os valores de contas a receber forem considerados elevados e houver certeza de que as solicitações serão respondidas pelos clientes;
- B) o auditor supõe a existência de imprecisões ou irregularidades nas contas a receber;
- C) o controle interno referente a contas a receber for considerado eficiente;
- D) o montante de contas a receber for elevado e o controle interno deficiente;
- E) os saldos de contas a receber forem elevados e o controle interno eficiente.

23) NAO se requer a aplicação de técnicas de amostragem no procedimento de auditoria especificado na opção:

- A) inspeção de ativos tangíveis;
- B) cálculos;
- C) confirmação;
- D) revisão analítica;
- E) inspeção de registros

24) Corresponde(m) a uma avaliação dos procedimentos de controle que deve ser considerada pelo auditor:

- A) o sistema de aprovação e guarda de documentos;
- B) a definição de funções de toda a administração;
- C) a estrutura organizacional da entidade;
- D) as políticas de pessoal e segregação de funções;
- E) as atribuições da auditoria interna, se existente.

Leia o texto abaixo e responda às perguntas que seguem.

Os cidadãos partem para a ação

Organizações Não-Governamentais de todos os tipos já somam cerca de 200 mil entidades em todo o Brasil

Quando a ação do governo não basta e os problemas começam a se acumular, a sociedade arregança as mangas. É assim que nascem as Organizações Não-Governamentais (ONGs) - uma

5 legião que, só no Brasil, já reúne mais de 200 mil entidades. É um saco de gatos de associações de amigos de bairro, grupos ambientalistas, universidades, clubes, instituições filantrópicas criadas por empresas e até entidades religiosas.

10 Em tese, todas as ONGs têm uma característica em comum: são organizações privadas sem fins lucrativos que visam o bem público. É claro que, na prática, não é bem assim. Como elas têm algumas vantagens fiscais, sempre há quem decida montar uma

15 não-governamental para reduzir a carga de impostos de sua empresa, mascarar o caixa dois e, de quebra, garantir uma boa imagem. É a chamada *pilantropia*.

Discussões éticas à parte, as ONGs também se diferenciam pelas suas formas de atuação. Algumas

20 dão o peixe, outras ensinam a pescar. Várias entidades optaram pela produção do conhecimento, como o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), que monitora os gastos do governo. Outras valorizam o ativismo, a luta por determinadas idéias, como o

25 direito das minorias. É o caso, por exemplo, do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), que trava boa parte de suas batalhas na Justiça. Para ganhar força, muitas delas integram redes de entidades unidas por uma causa comum, como o

30 combate à Aids, a defesa dos direitos das mulheres ou a preservação da Mata Atlântica.

Uma vez que são organizações autônomas e formadas espontaneamente pela sociedade, as ONGs têm liberdade para escolher as causas em que vão

35 atuar - embora esse trabalho, muitas vezes, seja condicionado pela origem do dinheiro. Algumas entidades se recusam a aceitar dinheiro de empresas e vivem da contribuição de associados, como o Greenpeace, famoso por invadir usinas nucleares e

40 barrar carregamentos de madeira extraída de forma irregular na Amazônia. Outras, no entanto, têm maior proximidade com o setor privado e o governo.

(SCHAR, Regina. UNO Notícias. Informativo do Sistema UNO de Ensino, n. 4, outubro de 2002, p. 6.)

25) Pela leitura integral do texto, pode-se deduzir que sobre a atividade das ONGs a autora tem uma opinião:

- A) desfavorável, mesmo reconhecendo o operante trabalho desenvolvido por algumas delas;
- B) ponderada, identificando vantagens e desvantagens nas ações que elas desenvolvem na defesa dos direitos da mulher;
- C) favorável, não obstante o reconhecimento de problemas de atuação em algumas delas;
- D) parcial, em razão de as ver como organismos implicados em ações antiéticas pela prática da *pilantropia*;
- E) imparcial, movida apenas pelo exercício de análise das ações e de síntese do trabalho realizado.

26) Ao referir-se ao processo de nascimento e de formação das ONGs, a autora utiliza a expressão “um saco de gatos” (linha 6). Expressando-se desta maneira, ela optou:

- A) por designar em sentido denotativo o referido processo, com vistas a produzir no leitor uma idéia clara e objetiva dele;
- B) pelo sentido conotativo na designação do processo, com a finalidade de passar ao leitor uma visão complexa e transcendental dele;
- C) por uma designação simplista do processo, tendo em vista o objetivo didático-expositivo do texto;
- D) por uma designação de cunho popular, visando ao aprofundamento da idéia do processo por parte do leitor;
- E) por designar em sentido figurado o referido processo, com forma de apresentá-lo como uma mixórdia generalizada.

27) Na frase “Em tese, todas as ONGs têm uma característica em comum” (linhas 10-11), o termo sublinhado pode ser lido em todos os sentidos abaixo relacionados, EXCETO no sentido de:

- A) de modo geral;
- B) teoricamente;
- C) em princípio;
- D) em síntese;
- E) em linhas gerais.

28) De acordo com as normas de regência verbal do português contemporâneo, a oração “...que visam o bem público” (linha 12) também poderia estar expressa na forma “...que visam ao bem público”, caracterizando-se como um caso de dupla regência. Dos casos abaixo relacionados, o que apresenta erro, por não se caracterizar como um caso de dupla regência, é o que está na opção:

- A) Os companheiros o abraçaram num gesto de fraternidade. / Os companheiros lhe abraçaram num gesto de fraternidade.
- B) A decisão implica uma reformulação dos planos. / A decisão implica numa reformulação dos planos.
- C) Todos estão usufruindo as garantias oferecidas pela empresa. / Todos estão usufruindo das garantias oferecidas pela empresa.
- D) Os interessados assistiram à palestra com toda a atenção. / Os interessados assistiram a palestra com toda a atenção.
- E) Os colegas o chamavam de benfeitor da humanidade. / Os colegas lhe chamavam de benfeitor da humanidade.